



VI SICONBIOL

M-3290

6º Simpósio de Controle Biológico

24 a 28 de Maio de 1998

Hotel Glória, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

ANAIS: Sessões de Pôsteres

Entidades Realizadoras:



Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz,
Instituto Oswaldo Cruz



EMBRAPA - Empresa
Brasileira de Pesquisa
Agropecuária

eral de M-3298
DECAPITATING FLIES (PHORIDAE: DIPTERA) COLLECTED IN
THE JAGUARIÚNA AREA FOR FIRE ANT BIOCONTROL IN
THE USA

L.A. NOGUEIRA DE SÁ, EMBRAPA MEIO AMBIENTE, C. Postal
69, CEP 13820-000, Jaguariúna, SP, BRAZIL E-mail
lans@cnpma.embrapa.br & S.D. PORTER, USDA-ARS, CMAVE,
P.O.Box 14565, Gainesville, FL 32604, USA. E-mail:
sdp@nervm.nerdc.ufl.edu

Fire ant decapitating flies were studied in and around the Embrapa - National Research Center for Environmental Monitoring and Impact Assessment, in Jaguariúna, State of São Paulo, Brazil. The objective was to evaluate and select several species for exporting to the United States as biocontrol agents. Eight species were collected during this study (January-June, 1996): *Pseudacteon convexicauda*, *P. curvatus*, *P. litoralis*, *P. obtusus*, *P. pradei*, *P. solenopsidis*, *P. tricuspis* and *P. wasmanni*. Seven species (all except *P. convexicauda*) were reared from eggs to adults. All seven species had the unusual habit of pupating inside the head capsule of their host. No suitable morphological characters were found to discriminate pupae of the different species. Pupae of different sexes were also indistinguishable except that females consistently emerged from larger hosts than males. The males of *P. tricuspis* readily mated with females while they were ovipositing in fire ant workers, but it was not possible to determine when and where other species of decapitating flies mated. Consequently, it was only possible to develop techniques for rearing *P. tricuspis*. Two species (*P. tricuspis* and *P. litoralis*) were sufficiently abundant to be exported to the USDA-ARS from Brazilian Quarantine Laboratory for specificity testing. After a period in USDA quarantine facilities both species received permission to be released and tested under field conditions in the USA.

LABORATÓRIO DE QUARENTENA
AGENTES DE CONTROLE BIOLÓGICO NO INTERCÂMBIO
INTERNACIONAL DE INIMIGOS NATURAIS

F.J. TAMBASCO; E.A.B. DENARDO; L.A.N. DE SÁ, F. LUCCH
Laboratório de Quarentena "Costa Lima", CNPMA/EMBRAPA, C. P.
69, CEP 13820-000, Jaguariúna, SP.
E-mail: lqcl-1@cnpma.embrapa.br

O Laboratório de Quarentena "Costa Lima" desde o seu credenciamento pelo MA, em novembro de 1991, tem exercido um papel importante no desenvolvimento de programas de controle biológico no Brasil, como também no exterior, através do intercâmbio e quarentena de inimigos naturais exóticos. Suas atividades se iniciam com a avaliação técnica da solicitação da introdução emitindo parecer ao MA, a quarentena propriamente dita com todos os procedimentos de avaliação de risco envolvidos, até a liberação da quarentena com acompanhamento por até 2 anos. Desde o início de suas atividades foram feitas 24 introduções de parasitóides Hymenoptera, 10 de ácaros predadores da família Phytoseiidae e Acarophenacidae, 4 de nematóides entomófagos, 2 de insetos predadores e 20 introduções de microrganismos perfazendo um total de 60 introduções, correspondendo a 37 espécies de organismos úteis. No caso de exportações foram enviados para os Estados Unidos da América 1 remessa de *Encarsia formosa* e 8 espécies de Phoridae parasitóides da formiga lava-pés. Para a África foram enviados através do Laboratório de Quarentena na Holanda, 5 espécies de ácaros predadores e 1 espécie do microrganismo *Neozygites* para controle do ácaro-verde-da mandioca. Maiores informações sobre as atividades do Laboratório em: <http://www.bdt.org.br/bdt/biocontrol>.